

66 anos de Lausperene no Santuário de Fátima

No Santuário, o primeiro dia do ano assinala o aniversário da adoração perpétua do Santíssimo Sacramento, uma dinâmica instituída em 1960 que ainda hoje acontece.

O Lausperene, do latim laus perennis (louvor perene), já aconteceu em quatro espaços diferentes na Cova da Iria e é atualmente cumprido na Capela do Santíssimo Sacramento, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade. Neste 66.º aniversário da adoração permanente ao Santíssimo Sacramento no Santuário de Fátima, recordamos os principais momentos desta iniciativa, que continua a ser garantida por consagradas e leigos voluntários.



VOZ DA FÁTIMA

Em certa ocasião, já na doença, a jacinta
volveu-se para a Lúcia e disse-lhe:
— Olha, sabes? Nosso Senhor está triste,
porque Nossa Senhora disse-nos para não O
ofendermos mais, que já estava muito ofendido, e ninguém lhes caso; continuam a fazer
os mesmos pecados.

ANO XXXVII — N.º 449
13 de FEVEREIRO de 1960

As pombinhas de Nossa Senhora

"Lausperene" no Santuário da Fátima

Uma balaustrada de carvalho separa o corpo da Capela das imediações do altar, onde foram colocados dois genuflexórios para as Religiosas oficialmente encarregadas da adoração perpétua. As Rev.mas Madres Superiora e Vigária Geral da Congregação das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima, com véus brancos que as envolvem completamente, fazem a primeira hora da adoração — primeiro elo da cadeia que, hora a hora, vão formar em frente do Altar do Mundo as Filhas deste humilde Instituto. Mas essa cadeia formam-na todas as almas adoradoras que ontem, hoje, amanhã, sem quebra, sem interrupção, se hão-de prostrar em adoração fervorosa, reparadora, em frente do Sagrado Ostensório, no Santuário da Fátima... até ao fim dos tempos! Abençoe o Céu este último voto.

A decisão da adoração perpétua do Santíssimo Sacramento foi tomada por D. João Pereira Venâncio e comunicada pelo então bispo de Leiria aos peregrinos no final da peregrinação de 13 de novembro de 1959. A primeira referência a esta decisão na Voz da Fátima acontece na edição de fevereiro de 1960 (foto no topo da página).

Depois do pontifical que o bispo de Leiria celebrou, na passagem do ano de 1959 para 1960, o Santíssimo Sacramento foi levado para a Capela de Nossa Senhora do Carmo, do Hospital Novo, na atual Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo (foto à direita). Uma descrição do espaço é apresentada na notícia que anuncia o Lausperene no Santuário, na Voz da Fátima de fevereiro de 1960.

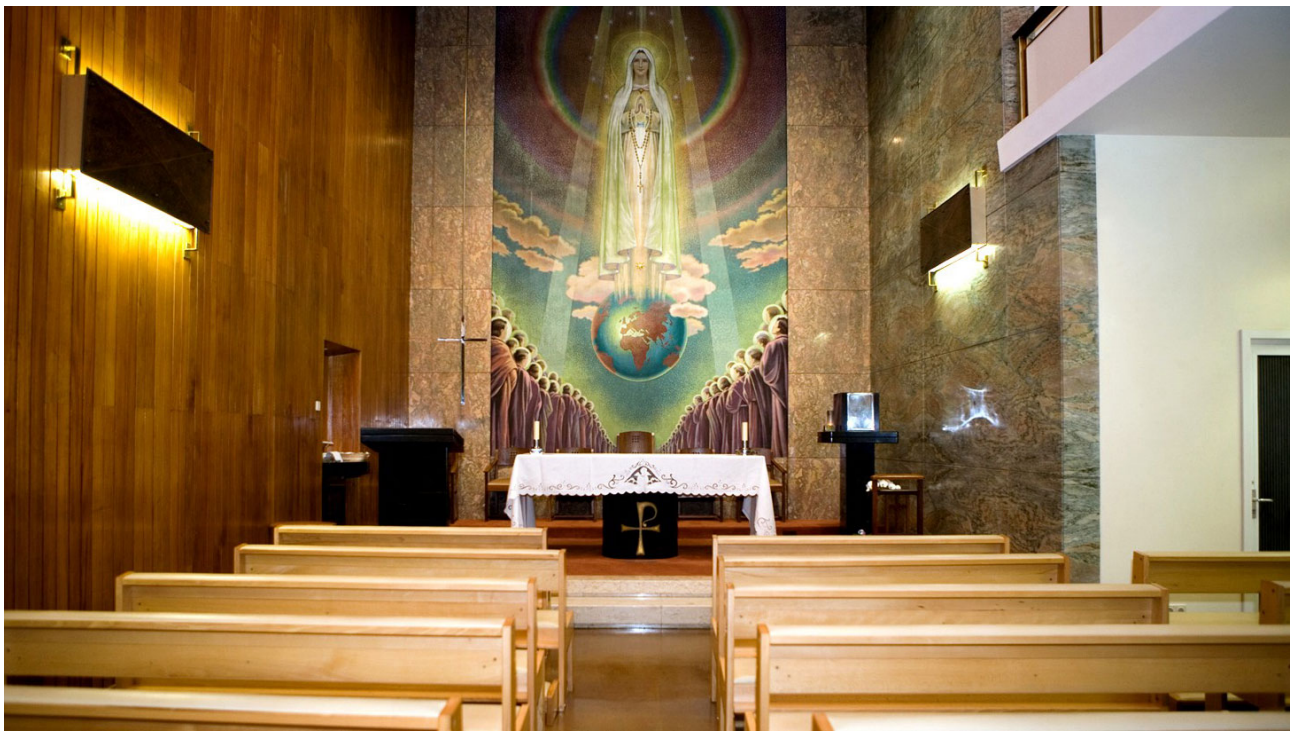


O espaço dedicado à adoração perpétua passou, em 1964, para a Capela do Lausperene, situada no então Albergue dos Doentes, na atual Casa de Retiros de Nossa

Senhora das Dores (foto abaixo).

Em 1987, a exposição e adoração permanente do Santíssimo Sacramento passou a ser feita na Capela da Adoração, na atual Capela do Anjo da Paz, localizada ao fundo da Colunata Sul (última foto)

No dia 13 de julho de 2008, a adoração do Santíssimo Sacramento passou a realizar-se na nova Capela do Santíssimo Sacramento, localizada no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade (primeira foto). Esta capela tem 200 lugares e é acessível durante a totalidade do dia, a partir da Galilé dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo.



No Santuário de Fátima, a adoração permanente do Santíssimo Sacramento é assegurada, desde o primeiro momento, pelas Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima. A par da congregação, um grupo de leigos voluntários garantem o “louvor eterno” durante a madrugada.



---

www.fatima.pt/pt/news/66-anos-de-lausperene-no-santuario-de-fatima